



POLÍTICAS INSTITUCIONAL DE **METODOLOGIAS DE ENSINO**





FACULDADE CERES – FACERES

Nossa Missão é:

"Formar profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade".

Nossa visão é:

"Ser referência nacional na formação de médicos".

Nossos valores são:

- ✓ *Excelência na formação profissional;*
- ✓ *Inovação em educação médica;*
- ✓ *Sustentabilidade;*
- ✓ *Responsabilidade social;*
- ✓ *Eficiência em gestão corporativa*





POLÍTICA INSTITUCIONAL DE METODOLOGIAS DE ENSINO

A Faculdade Ceres – FACERES, em consonância com sua missão de formar profissionais da saúde éticos, críticos, humanistas e tecnicamente preparados, adota uma política de metodologias de ensino que privilegia a centralidade do estudante no processo de aprendizagem. Essa política é alicerçada nas **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina**, que enfatizam a necessidade de promover a autonomia discente, a capacidade crítica e reflexiva, a integração ensino-serviço-comunidade e a formação voltada para os determinantes sociais da saúde.

O ensino na FACERES é compreendido como um processo dinâmico, que vai além da transmissão de conteúdo, valorizando a construção ativa do conhecimento. Por isso, a instituição organiza sua prática pedagógica a partir de **metodologias ativas de aprendizagem**, reconhecendo nelas um caminho eficaz para estimular a participação discente, a interdisciplinaridade e a integração teoria-prática desde os primeiros anos do curso. A escolha das metodologias é resultado de um planejamento pedagógico integrado ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às necessidades do sistema de saúde brasileiro, de modo a garantir que a formação médica esteja alinhada às demandas contemporâneas da sociedade.

Entre as principais metodologias utilizadas destacam-se a **Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)** e a **Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL)**, ambas voltadas para a resolução de problemas reais de saúde a partir da cooperação, do diálogo e do desenvolvimento da autonomia intelectual. O PBL promove a aprendizagem a partir de situações-problema contextualizadas, em pequenos grupos, favorecendo a aquisição de conhecimento, habilidades e atitudes de maneira integrada. O TBL, por sua vez, estimula a aprendizagem colaborativa em equipes, consolidando o raciocínio clínico e a tomada de decisão em cenários que simulam a prática médica. Essas metodologias permitem que os estudantes desenvolvam competências essenciais para a profissão, como comunicação, liderança, trabalho em equipe e resolução de problemas complexos.

Outra metodologia amplamente utilizada é a **simulação realística**, que permite ao estudante vivenciar situações clínicas em ambiente controlado, seguro e próximo da realidade. Através de laboratórios de simulação e de habilidades práticas, os discentes desenvolvem a competência técnica e a segurança necessária para o atendimento ao paciente, ao mesmo tempo em que aprendem a lidar com situações de estresse, a comunicar-se com empatia e a tomar decisões clínicas de forma responsável. A simulação, associada à debriefing estruturado, possibilita a reflexão crítica sobre as práticas realizadas, potencializando a aprendizagem significativa.

As metodologias ativas da FACERES também contemplam a **aprendizagem baseada em projetos e pesquisa**, por meio da iniciação científica e do estímulo ao protagonismo discente em atividades de investigação. Essa integração entre ensino e pesquisa fortalece o pensamento crítico e a formação acadêmica baseada em evidências, além de ampliar a autonomia dos estudantes na busca pelo conhecimento. O incentivo à produção científica, às ligas acadêmicas e à participação em eventos científicos são práticas que consolidam a política institucional de valorização da ciência como parte essencial da formação médica.





O ensino por meio da extensão universitária também se insere como metodologia ativa, ao articular teoria e prática em cenários reais de cuidado e interação comunitária. Os projetos de extensão e programas institucionais, como campanhas educativas, atendimento em comunidades vulneráveis e ações integradas ao Sistema Único de Saúde (SUS), permitem que os estudantes compreendam de forma ampliada os determinantes sociais da saúde, desenvolvendo empatia, responsabilidade social e compromisso ético. A extensão, nesse sentido, não apenas contribui para a aprendizagem significativa, mas reforça o papel social da instituição e a formação do médico cidadão.

A FACERES também aposta na inovação tecnológica aplicada ao ensino, incorporando recursos digitais, plataformas de telessaúde, ambientes virtuais de aprendizagem. Essas ferramentas ampliam o acesso à informação, promovem flexibilidade no processo formativo e estimulam novas formas de interação entre professores e estudantes. A telessaúde, em especial, é utilizada não apenas como ferramenta de ensino, mas também como estratégia de cuidado e extensão, aproximando os alunos de realidades geográficas e sociais distintas e preparando-os para os desafios de uma medicina digitalizada e globalizada.

As avaliações formativas complementam as metodologias ativas e são parte essencial da política institucional, assegurando que o processo de ensino-aprendizagem seja acompanhado de forma contínua e reflexiva. A avaliação não é vista apenas como verificação de desempenho, mas como oportunidade de feedback e de desenvolvimento de habilidades. Nessa perspectiva, a FACERES adota instrumentos que valorizam a análise crítica, a resolução de problemas, o trabalho em equipe e a capacidade de comunicação, elementos fundamentais na prática médica.

Outro ponto central da política de metodologias de ensino é a formação docente contínua, realizada por meio do Núcleo de Desenvolvimento e Desempenho de Educadores (NDDE), que oferece trilhas de capacitação voltadas para o uso de metodologias ativas, inovação pedagógica e práticas avaliativas alinhadas ao perfil do egresso. A capacitação docente é estratégica para assegurar que os professores estejam preparados para atuar como facilitadores da aprendizagem, estimulando a autonomia discente e a construção coletiva do conhecimento. Assim, como a participação dos docentes nos grupos de pesquisa da IES.

A FACERES compreende, portanto, que as metodologias ativas de ensino não são apenas ferramentas pedagógicas, mas parte de um projeto institucional comprometido com a excelência acadêmica e a responsabilidade social. Essa política reafirma a centralidade do estudante no processo educativo, reconhecendo-o como sujeito ativo na construção de sua aprendizagem e como futuro profissional que deve estar preparado para atuar em contextos complexos, diversos e desafiadores.

Ao adotar uma política sólida de metodologias de ensino, a instituição fortalece seu compromisso com a formação integral do médico, preparando-o para enfrentar os desafios da saúde em diferentes cenários, a partir de uma prática pautada na ética, no conhecimento científico, na empatia e no compromisso social. As metodologias ativas, em especial, reafirmam o papel transformador da educação médica e consolidam a FACERES como instituição de referência em inovação pedagógica e em qualidade na formação de profissionais da saúde.





Essa e demais políticas da FACERES estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

